

Prémios Europeus de Promoção Empresarial 2019

Candidaturas até 1 de Abril de 2019

1. Apresentação

Lançados em 2005 pela Comissão Europeia, os Prémios Europeus de Promoção Empresarial (*European Enterprise Promotion Awards – EEPA*), um instrumento do *Small Business Act*, têm como objetivo distinguir boas práticas da iniciativa empresarial, partilhar boas práticas e encorajar e inspirar potenciais empreendedores na Europa

O processo de seleção inclui duas fases para qualificação:

- 1ª fase, seleção a nível nacional;
- 2ª fase, seleção a nível europeu.

Ao IAPMEI, enquanto Coordenador Nacional desde a 1ª edição, compete-lhe promover e dinamizar a iniciativa no país e apresentar à competição europeia os projetos selecionados na fase nacional (máximo de dois projetos em categorias diferentes).

As **candidaturas devem ser formalizadas junto do IAPMEI até 1 de Abril de 2019**, através de formulário próprio devidamente preenchido e assinado (versão em formato ‘PDF’ e ‘Word’) acompanhado do “Reconhecimento de assinatura(s) com poderes para o ato” ou o acesso à certidão eletrónica. Caso a *organização participante/responsável* envolva mais do que uma entidade, o formulário de candidatura deve ser assinado pelo responsável legal de cada uma das entidades que subscrevem a candidatura e mencionadas na Seção I, em “Nome da organização participante”, devidamente formalizado na “Seção IV: Acordo do participante”.

O formulário deve ser remetido para o seguinte endereço: premioeuropeus@iapmei.pt.

Para mais informação (Formulário de Candidatura, Manual Operacional e outros) aceda a *European Enterprise Promotion Awards*, disponíveis no [website IAPMEI](http://www.iapmei.pt).

Apenas os candidatos que participam na 1ª fase – nacional - e que sejam selecionados podem ser considerados para a 2ª fase – competição europeia.

Atualmente, Portugal encontra-se no conjunto dos países com mais projetos premiados na fase europeia, com um total de oito projetos. Ao longo das doze edições e decorrente de um plano integrado de promoção e dinamização e da adesão das entidades públicas e entidade privadas que tão prontamente acederam a partilhar boas práticas indutoras de mais empreendedorismo, de mais inovação e de mais internacionalização, potenciando, assim, a visibilidade desses projetos, o IAPMEI vem obtendo assinaláveis resultados no conjunto dos 32 países participantes, nomeadamente:

- 2018 - Portugal voltou a conquistar o 1º prémio na categoria “Apoio ao desenvolvimento de mercados ecológicos e à eficiência dos recursos” com o projeto “Living Lab Carbono-Zero de Matosinhos”. Foi mais uma vez o País com maior número de candidaturas na fase nacional, contribuindo com 27% para o total das candidaturas no conjunto dos países participantes;

- 2016 - Na categoria “Desenvolvimento do ambiente empresarial”, Portugal obteve o 1º prémio com o projeto “PME Líder”. Foi o País que registou o maior número de candidaturas na fase nacional. Tendo-se assinalado a comemoração dos dez anos dos European Enterprise Promotion, o IAPMEI foi homenageado pela Comissão Europeia enquanto Coordenador Nacional dos EEPA, pelo trabalho desenvolvido no âmbito desta iniciativa.
- 2015 - Através da iniciativa “Lisboa Empreende”, na categoria ‘Empreendedorismo Responsável e Inclusivo’, Portugal foi distinguido pela Comissão Europeia com o galardão máximo “The Grand Jury Prize”, atribuído ao projeto mais inspirador e mais inovador;
- 2014 - Pela terceira vez consecutiva (2012, 2013 e 2014), Portugal foi o país que registou o maior número de candidaturas na fase nacional, contribuindo com cerca de 15% do total de candidaturas apresentadas;
- 2014 - Foi galardoado pela Comissão Europeia com o 1º Prémio na categoria “Apoio ao desenvolvimento de mercados ecológicos e à eficiência dos recursos” com o projecto “AMS – Thinking Ahead e com a atribuição de uma Menção Honrosa ao projecto “FAZ – Ideias de Origem Portuguesa” na categoria “Empreendedorismo responsável e inclusivo”;
- 2012 e 2013 – Portugal foi galardoado pela Comissão com o 1º prémio na categoria “Apoio à internacionalização das empresas”, respectivamente, com os projectos “Douro Boys” e “Portuguese Shoes: The sexiest industry in Europe”;
- 2007 - Portugal foi o único país participante na iniciativa que duplicou o número de candidaturas recebidas na fase nacional, relativamente à anterior edição. Por convite da Comissão Europeia o IAPMEI, co-organizou a cerimónia europeia de anúncio dos vencedores e entrega dos prémios, em evento da Presidência Portuguesa da UE e integrado na Semana Europeia das PME.
- Em 2006, 1ª edição, Portugal saiu vencedor com o projeto piloto “Empresa na Hora.

2. Categorias a concurso

Atualmente a competição integra seis categorias:

- 1) **Promoção do espírito de empreendedorismo** (*Promoting the entrepreneurial spirit*)
Distingue ações e iniciativas a nível nacional, regional ou local, que promovam o espírito empreendedor, especialmente entre os jovens e as mulheres.
- 2) **Investimento nas competências empreendedoras** (*Investing in entrepreneurial skills*)
Distingue iniciativas a nível local, regional ou nacional, que contribuam para melhorar competências na área do empreendedorismo e da gestão.
- 3) **Desenvolvimento do ambiente empresarial** (*Improving the business environment*)
Distingue políticas inovadoras a nível nacional, regional ou local, que promovam a criação e o desenvolvimento empresarial, simplifiquem procedimentos legislativos e administrativos em domínios relacionados com a atividade das empresas, e implementem o princípio “Pensar primeiro em pequena escala” para as pequenas e médias empresas.
- 4) **Apoio à internacionalização das empresas** (*Supporting the internationalisation of business*)
Distingue políticas e iniciativas a nível nacional, regional ou local, que incentivem as empresas, particularmente, as pequenas e médias empresas, a beneficiarem mais das oportunidades oferecidas pelos mercados dentro e fora da União Europeia.
- 5) **Apoio ao desenvolvimento de mercados ecológicos e à eficiência dos recursos** (*Supporting the development of green markets and resource efficiency*)
Distingue políticas e iniciativas a nível nacional, regional e local, que apoiem o acesso das PME aos mercados ecológicos e ajudam a melhorar a eficiência dos seus recursos através, por exemplo, do desenvolvimento de competências ecológicas e de replicação bem como de financiamento.

6) **Empreendedorismo responsável e inclusivo** (*Responsible and inclusive entrepreneurship*)

Distingue ações nacionais, regionais e locais por parte das autoridades ou de parcerias público/privadas que promovam a responsabilidade social nas pequenas e médias empresas e incentivem o empreendedorismo junto de grupos desfavorecidos, tais como desempregados, especialmente desempregados de longa duração, imigrantes, pessoas com deficiência ou minorias étnicas.

3. **Quem se pode candidatar?**

A competição está aberta às entidades públicas da União Europeia, bem como aos países associados no Programa para a Competitividade e a Inovação (PCI): Islândia, Sérvia e Turquia.

As entidades elegíveis incluem organizações nacionais, municípios, cidades, regiões e comunidades, bem como parcerias público-privadas entre entidades públicas e empreendedores, programas educativos e organizações empresariais.

No caso da submissão de candidaturas por entidades privadas, as mesmas só serão consideradas elegíveis se tiverem o envolvimento de uma ou mais entidades públicas, devidamente formalizado através de assinatura do respetivo(s) responsável legal. A organização responsável/participante pode englobar:

- Várias entidades públicas;
- Uma entidade ou mais entidade privada e uma ou mais entidade pública.

As **parcerias público-privadas** pressupõem:

- Um acordo financeiro, através do qual o agente privado é responsável pela execução de uma política concebida pela entidade pública;
- Um acordo entre um agente privado e a entidade pública, em que o agente privado é envolvido (em virtude das suas competências, conhecimentos e recursos) no processo de definição de políticas;
- Um apoio explícito, não necessariamente de natureza financeira, que a entidade pública fornece ao agente privado no quadro de um projeto específico. Para efeitos dos Prémios Europeus, este apoio tem que ser explícito.

As candidaturas devem fazer referência a iniciativas existentes ou recentes em matéria de elaboração de políticas, de empresas ou de educação e à sua influência na região ou localidade em questão, demonstrando uma evolução progressiva durante um período de dois anos.

4. **Contatos:**

Não deixe de contactar o IAPMEI através de:

premioseuropeus@iapmei.pt

IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P., Coordenador Nacional para os Prémios Europeus de Promoção Empresarial

Direção de Empreendedorismo e Inovação

Tel: 213 836 228/6505